REPORT SEMANAL 17



REORMA

20 A 26 DE SETEMBRO DE 2025

Informações e narrativas sobre Clima e Meio Ambiente





HEINRICH BÖLL STIFTUNG 25 ANOS no BRASIL







EQUIPE DO INFORMA

COORDENAÇÃO

Fabiano Garrido

Diretor Executivo

Letícia Capone

Diretora de Pesquisa

Caroline Pecoraro

Coordenadora de Infoprodutos

EQUIPE TÉCNICA

Alexsander Chiodi

Coordenador de Projetos

Vivian Mannheimer

Pesquisadora

Tiago Borges

Pesquisador

DIAGRAMAÇÃO

Moara Juliana

Coordenadora de Arte

Júlia Cristofi

Assistente de Arte

FONTES DE DADOS

As informações apresentadas neste relatório baseiam-se em dados coletados nas plataformas **Talkwalker**, **Datalake DX** e **Google News**.

LICENÇA

Este relatório está licenciado sob a Licença Creative Commons

Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0). É permitido copiar, distribuir, remixar, adaptar e criar obras derivadas, inclusive para fins comerciais, desde que seja atribuído o devido crédito aos autores e que as novas criações sejam licenciadas sob os mesmos termos.

REALIZAÇÃO

Instituto Democracia em Xeque

institutodx.org contato@institutodx.org





O Report Semanal **INFORMA** analisa a repercussão de temas climáticos e ambientais no debate público digital. Semanalmente, examina cerca de 20 mil postagens, usando palavras-chave para identificar tendências, opiniões, preocupações e também narrativas de desinformação e negacionismo climático, cujo enfrentamento com informação qualificada é crucial para as políticas públicas. O conteúdo oferece subsídios relevantes para a compreensão desse debate e para o planejamento de ações de comunicação e políticas públicas.

Boa leitura.





1 RESUMO EXECUTIVO	05
2 VOLUME E ENGAJAMENTO	06
3 INFOS E NARRATIVAS DA SEMANA	07
4 RADAR COP	16
5 DESTAQUES POR SEGMENTO	18

REPORT SEMANAL 17
INFORMA
20 a 26 de setembro de 2025





#17 | SEMANA DE 20 A 26 DE SETEMBRO DE 2025

O volume de conteúdos relacionados ao debate socioambiental digital teve aumento em comparação à semana anterior, sobretudo nas publicações associadas aos eixos temáticos COP30 e mudanças climáticas.

O principal pico foi projetado no dia 23/09, coincidindo com os discursos de Lula e Donald Trump na ONU. Houve ampla repercussão na imprensa nacional e nas redes sociais sobre as falas dos presidentes brasileiro e norte-americano no que tange ao meio ambiente e ao clima. Enquanto o primeiro foi elogiado por seus posicionamentos relativos à COP30, à transição energética e aos compromissos das NDCs, o segundo foi criticado por propagar discurso negacionista sobre mudanças climáticas.

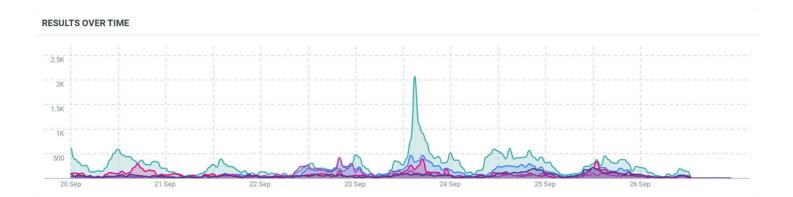
2 VOLUME E ENGAJAMENTO

DEMOCRACIA EM XEQUE

DADOS DO TALKWALKER

RELEVÂNCIA DOS TEMAS

RESULTADOS AO LONGO DO TEMPO (ÚLTIMOS SETE DIAS)



PUBLICAÇÕES



ENGAJAMENTO



Fonte: TalkWalker

Queries de busca:

- 1. ("desmatamento" OR "queimadas" OR "degradação" OR "seca") AND ("Pantanal" OR "Amazônia" OR "Mata Atlântica" OR "Cerrado" OR "Caatinga" OR "Pampa" OR "floresta" OR "meio ambiente" OR "deter" OR "mapbiomas")
- 2. ("Povos indígenas" OR "Marco temporal" OR "demarcação" OR "território indígena" OR "terras indígenas" OR "terra indígena" O
- 3. ("transição energética" OR "descarbonização" OR "biocombustível" OR "margem equatorial" OR "foz do amazonas" OR "exploração de petróleo" OR "licenciamento" OR "2159" OR "2.159")
- 4. ("Marina Silva" OR "Ministério do Meio Ambiente" OR "Ibama" OR "ICMBio")
- 5. ("COP-30" OR "COP30" OR "emergência climática" OR "financiamento climático" OR "COP29" OR "COP-29" OR "aquecimento global" OR "mudança no clima" OR "mudança climática")







Conexão GloboNews 24 SET 10:16 LULA ANUNCIA INVESTIMENTO DE US\$ 1 BI EM FUNDO PARA FLORESTAS Iniciativa foi anunciada em reunião na ONU e será oficialmente lançada na COP30 CONCEITO CRIADO POR KONGJIAN YU PREVÊ RETER A CHUVA ASSIM QUE ELA CAI DO CÉL 91













3 INFOS E NARRATIVAS DA SEMANA





2.1. APORTE DE 1BI AO TFFF

REPERCUSSÃO NA IMPRENSA

Na 80ª Assembleia Geral das Nações Unidas, o presidente Lula anunciou o aporte de US\$ 1 bilhão para o Tropical Forest Forever Facility, o Fundo Florestas Tropicais para Sempre (TFFF). O Brasil é o primeiro país a depositar recursos no Fundo que será lançado na COP30. O anúncio foi amplamente noticiado pelos principais veículos da imprensa nacional (<u>Jornal Nacional</u>; <u>CNN Brasil</u>; <u>Folha de S. Paulo</u>; <u>UOL</u>; <u>Poder360</u>; <u>O Globo</u>; <u>Metrópoles</u>; <u>G1</u>; <u>R7</u>), que deram destaque à quantia investida pelo país e a declarações do presidente de que o Fundo "não é caridade" e que países são convidados a apresentarem contribuições "igualmente ambiciosas". O presidente da COP30, André Corrêa do Lago, afirmou que o investimento brasileiro deve incentivar outros países (<u>Valor Econômico</u>).

A ministra Marina Silva concedeu entrevista para a GloboNews (1; 2) sobre o tema. A ministra disse que já há a sinalização de 14 países que serão prováveis beneficiários do Fundo e de nove países que possivelmente serão doadores. Marina Silva também declarou que o Banco Mundial reafirmou seu compromisso em operacionalizar o TFFF.

REPERCUSSÃO ENTRE ATORES POLÍTICOS E PERFIS NAS REDES SOCIAIS

Nas redes sociais, c<u>ollab</u> de Lula com as ministras Marina Silva e Sonia Guajajara registra cerca de 40 mil curtidas. No post, Lula afirma que "o Brasil vai liderar pelo exemplo e se tornar o primeiro país a se comprometer com investimento no Fundo Florestas Tropicais para Sempre". A ministra dos Povos Indígenas, <u>Sonia Guajajara</u>, reafirmou a importância da iniciativa.

Os Ministérios do Meio Ambiente, da Fazenda, Relações Exteriores e Povos Indígenas, em conjunto com o perfil oficial da COP30, promoveram uma comunicação digital articulada sobre o Fundo lançado, com posts didáticos e informativos (1; 2). Perfis (1; 2; 3) e organizações ligadas à pauta ambiental (IPAM; WWF Brasil; ClimaInfo) celebraram o que chamaram de compromisso histórico por meio de um mecanismo inovador.

ACORDO COM A CALIFÓRNIA

O Brasil fechou um acordo com o governo do estado americano da Califórnia para incentivar o mercado de carbono, os biocombustíveis e energias renováveis (<u>Folha de S. Paulo</u>). O Ministério do Meio Ambiente assinou o memorando em Nova York. O documento cita "a importância da transição para energia limpa" e que "a mudança do clima é uma questão urgente".





2.2. LULA, TRUMP E MUDANÇAS CLIMÁTICAS

DISCURSOS NA ONU E REPERCUSSÃO

A imprensa destacou amplamente os discursos dos presidentes Lula e Donald Trump na 80ª Assembleia Geral da ONU, enfatizando a agenda climática. No discurso de Lula, veículos ressaltaram, entre outros pontos, a promessa de uma "COP da verdade" em Belém e a cobrança por maior engajamento dos países ricos na descarbonização. Já na fala do presidente norte-americano, ganharam destaque a) sua visão de que as mudanças climáticas seriam "uma farsa"; b) os elogios aos combustíveis fósseis; e c) as críticas à transição energética (O Globo; G1; Jornal Nacional; CBN: Folha de S.Paulo; Exame; Um Só Planeta: CNN: Valor). Também foram publicadas comparações dos discursos, ressaltando as diferenças em termos ambientais (Natuza Nery).

TRUMP E SEU NEGACIONISMO CLIMÁTICO REPERCUTEM ENTRE PERFIS

O discurso de Trump foi criticado nas redes sociais pela negação das mudanças climáticas e a minimização do problema $(\underline{1}; \underline{2}; \underline{3})$. Ao mesmo tempo, <u>Carlos Bolsonaro</u> e outros perfis elogiaram Trump por ter criticado a ONU, o "alarmismo climático" e as energias renováveis $(\underline{1}; \underline{2}; \underline{3}; \underline{4})$.



ELOGIOS A LULA

O discurso de Lula foi elogiado por perfis nas redes sociais e por organizações ambientais. As postagens destacaram que o presidente foi correto, ainda que dentro do esperado, ao tratar do clima. Lula cobrou que os países se comprometam com as suas NDCs (Contribuições Nacionalmente Determinadas); ressaltou a NDC do Brasil e os bons resultados no combate ao desmatamento; e apoiou a criação de um novo órgão global para a ação climática (Observatório do Clima; Política Por Inteiro; Igarapé; Movimento Democracia). Políticos também elogiaram o discurso do presidente, como destacaram Poder 360 e publicações nas redes (Humberto Costa; Bohn Gass; Erika Hilton; Sonia Guajajara).

EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO MARGEM EQUATORIAL

Perfis relacionaram os discursos de Trump e Lula à exploração de petróleo na Margem Equatorial. O possível encontro entre os dois, após o aceno do norte-americano, foi associado diretamente ao interesse na região. Posts ainda ressaltaram a contradição no discurso de Lula, destacando que o Ibama acaba de aprovar a simulação da Petrobras na Margem Equatorial, último passo para a estatal conseguir a licença de exploração (1; 2; 3; 4; 5).





2.3. MARGEM EQUATORIAL

IBAMA LIBERA ETAPA FINAL

O Ibama aprovou a Avaliação Pré-Operacional (APO), simulado realizado pela Petrobras em agosto, última fase do licenciamento ambiental para possível exploração de petróleo no local, o que repercutiu em veículos de imprensa nacionais e locais (Brasil247; O Globo; Portal do Holanda; Diário do Estado). A agência Reuters destacou, no entanto, que o órgão solicitou ajustes antes de conceder a licença para perfuração na região (UOL). Entre modificações solicitadas, o Ibama destaca o plano de resgate de animais e exige que este seja reapresentado (Valor Econômico; Folha de S. Paulo). De forma inédita, o órgão ambiental também obrigou a estatal a fazer a compensação do impacto climático da sua produção de petróleo e gás fóssil (ClimaInfo).

ATORES POLÍTICOS SE MANIFESTAM

Políticos comemoraram a aprovação. O ministro da Integração e Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, afirmou que "é coisa de mais um breve tempo para que a autorização seja dada e a gente possa comemorar essa grande vitória para o nosso Amapá". O governador do Amapá, Clécio Luís, disse que trata-se de uma importante etapa de desenvolvimento "mantendo a floresta em pé e conciliando progresso com sustentabilidade". No senado, Randolfe Rodrigues também ressaltou que a exploração será "segura e sustentável, abrindo um novo horizonte para o povo amapaense". No plenário, o senador Davi Alcolumbre também celebrou e disse que a Petrobras "carecia de uma nova reserva" para que pudesse seguir sendo do tamanho que é (TV Senado).

Em podcast, o deputado <u>Pedro Lucas Fernandes</u> destacou a missão de colocar "o Maranhão no mapa do desenvolvimento com a Margem Equatorial". A deputada <u>Silvia Waiapi</u> também compartilhou o andamento da licença. Em contrapartida, o deputado <u>Ivan Valente</u> anunciou que vai apresentar um relatório em audiência pública de proteção da Amazônia e justiça climática, no próximo dia 07/10, na Câmara dos Deputados. O relatório vai tratar dos aspectos negativos da exploração de combustíveis fósseis.

Em conversa com jornalistas no Liquid Gas Week, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, afirmou que a Margem Equatorial é "um novo pré-sal", e que a exploração de petróleo e gás natural é fundamental para financiar a transição energética e garantir desenvolvimento econômico e social (<u>Valor Econômico</u>). Disse, ainda, que o governo espera "boas notícias" sobre a perfuração na região já no 1° semestre de 2026 (<u>Poder360</u>).

MARAJÓ MOBILIZADA CONTRA A EXPLORAÇÃO

No Marajó, no Pará, houve mobilização de comunidades de pescadores contra a exploração de petróleo na região. Manifestantes navegaram pelo Rio Jubim, na Foz do Amazonas, e fizeram alertas sobre riscos ambientais e ameaças à sobrevivência de povos tradicionais (<u>ClimaInfo</u>; Amazônia Real; Collab Pororoka, Clima Info, Casa Ninja Amazônia e outros).

3 INFOS E NARRATIVAS DA SEMANA





2.4. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

PL PODE TRANCAR PAUTA

<u>G1</u> publicou que o projeto de lei que trata sobre licenciamento ambiental começa a trancar a pauta da Câmara dos Deputados a partir de 23/09 e pode atrasar votação sobre anistia e isenção de IR. <u>Poder 360</u> e site da <u>Câmara dos Deputados</u> sinalizaram que o governo avalia retirar a urgência. A ministra das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, afirmou que conversará com o relator do projeto e com o presidente da Câmara sobre o assunto.

CONGRESSO TENTA RECRIAR PROPOSTA ORIGINAL COM EMENDAS

Veículos de imprensa nacional, de mídia especializada, perfis de organizações ambientais e de políticos alertaram que a casa legislativa tenta recriar a proposta inicial sobre licenciamento através de emendas apresentadas à Medida Provisória do Licenciamento Ambiental Especial (Folha de S.Paulo; Jornal GGN). Instituto Socioambiental e Agência Brasil repercutiram estudo do Observatório do Clima que aponta que das 833 emendas à MP, "74% retomam dispositivos rejeitados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e 80% representam retrocessos ambientais". Deputado Nilto Tatto pediu mobilização para barrar o que chamou de manobra da bancada ruralista. Na mesma linha, Daniela Mercury pediu atenção ao retorno da discussão sobre a proposta na Câmara, pois parlamentares querem "retirar os direitos dos povos indígenas aos seus territórios e sua autodeterminação. E sem licenciamento a floresta vai ser destruída".

DEFINIÇÃO DE RELATORES

O Globo salientou que o deputado Zé Vitor foi designado por Hugo Motta como relator do projeto de lei que abarca os vetos do governo e a Medida Provisória (MP) que institui a Licença Ambiental Especial (LAE). Já o Valor Econômico destacou que, no Senado, a bancada ruralista comendará a comissão mista que vai analisar a medida provisória que cria a Licença Ambiental Especial (LAE), sob presidência da senadora Tereza Cristina e relatoria de Zé Vitor.

DESMATE SEM LICENCIAMENTO EM FORTALEZA

O Povo e veículos locais realizaram série de reportagens sobre a derrubada de 32 hectares da Floresta do Aeroporto, em Fortaleza, que ocorreu antes de licenciamento do Ibama (1; 2; 3). O vereador Gabriel Aguiar denunciou a obra e alegou que laudos de licença seriam fraudulentos (1; 2; 3). Diante das irregularidades, a Secretaria do Meio Ambiente do Estado (Sema) e a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (Semace) suspenderam as autorizações e licenças para obras.





MARINA SILVA FALA SOBRE COP30 EM NOVA YORK

Em Nova York nesta semana para assembleia da ONU, a ministra Marina Silva fez uma série de menções à COP30, tanto em entrevistas como em mesas de eventos. Estreando a agenda oficial do Brasil na ONU, a ministra participou da Reunião de Alto Nível sobre Adaptação Climática, onde enfatizou que a adaptação climática estará no centro do debate da COP30 (Exame). Em entrevista coletiva, Marina Silva destacou a COP30 como uma oportunidade para fortalecimento do multilateralismo (Agência Gov; Diário Digital; O Cafézinho; Novo Jornal). À BBC News Brasil, a ministra demonstrou preocupação com o foco dado aos desafios logísticos que a organização da COP tem enfrentado. Já para a GloboNews, defendeu que o evento seja "a COP da implementação", em sintonia com discurso de Lula na ONU, em que falou que será "o momento de os líderes mundiais provarem a seriedade de seus compromissos com o planeta".

NOVAS METAS CLIMÁTICAS PARA A COP30

Enquanto a ciência alerta para a necessidade de adaptação e que metas determinadas em 2015 no Acordo de Paris estão fora de alcance (<u>Revista Cenarium</u>), a União Europeia frustra expectativas da organização da COP30 ao adiar entrega de nova NDC e apostar em "carta de intenção" (<u>G1</u>; <u>Portal Tela</u>).

Na assembleia da ONU, o presidente Lula, além de destacar a importância do combate às mudanças climáticas e a relevância da COP30, cobrou que países apresentem suas metas contra o aquecimento global a tempo para o evento (<u>Itatiaia</u>; <u>Brasil 247</u>). A intenção do governo brasileiro é que para a COP30, 120 países enviem suas NDCs, cobrindo 80% das emissões de gases do efeito estufa, já descontando emissões dos EUA, que não devem comparecer ao evento (<u>CNN Brasil</u>). Espera-se que a COP30 debata metas globais para adaptação climática, mas os maiores emissores ainda não enviaram suas metas revisadas (Agência Brasil <u>1</u>, <u>2</u>).



CRÍTICAS AO PALCO FLUTUANTE

Após show de Mariah Carey na semana passada, o palco flutuante no qual a cantora se apresentou e que foi idealizado para a COP30 foi duramente criticado nas redes sociais. O foco das críticas foi o valor gasto para a construção do palco, em torno de R\$30 milhões, e como os shows são "feitos para ninguém", visto que não houve platéia (1; 2; 3; 4; 5; 6; 7; 8; 9; 10; 11).

CRISE LOGÍSTICA

O jornal <u>Valor Econômico</u> repercutiu, nesta segunda-feira, 22, reportagem do The Guardian sobre a COP30. Na matéria, o jornal britânico aborda o despejo de moradores de Belém para hospedagens de participantes do evento, trazendo relatos de moradores da cidade que tiveram que deixar imóveis alugados. Segundo a reportagem, o objetivo dos proprietários dos imóveis seria "lucro único" ao cobrar valores exorbitantes de aluguel para o evento. Por sua vez, a <u>Revista Oeste</u> publicou reportagem alegando que a crise de hospedagem em Belém vem sendo tratada como desculpa para um eventual fracasso do evento, ressaltando ameaças de cancelamento da participação de países.

DENÚNCIAS DE CORRUPÇÃO NA COP30

Nas redes sociais, parlamentares da oposição denunciaram supostos esquemas de corrupção que estariam ocorrendo na organização da COP30 (1; 2). Nas publicações, os parlamentares afirmam ter acionado o TCU para investigar "licitação fraudulenta, monopólio e superfaturamento milionário".







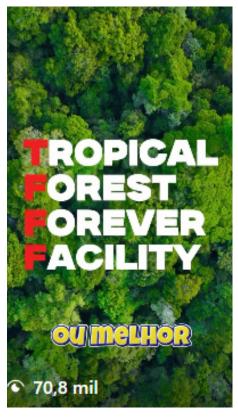
DESTAQUES POR SEGMENTO



PERFIS INSTITUCIONAIS

INSTAGRAM • TOP 3 REELS













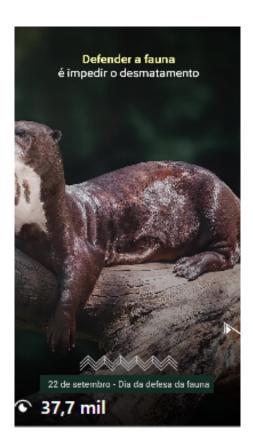




MARINA SILVA

INSTAGRAM • TOP 3 REELS













TREND DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS

INSTAGRAM • TOP 5 REELS E POSTS







15,1 mil curtidas

O Dia da Árvore, lembrado em 21/09, foi tema de publicação do Greenpeace. A postagem pede ajuda para a proteção da biodiversidade do nosso planeta.





@clima.info 180 MTL SEGUTDORES



5,9 mil

A publicação destaca que, após o discurso climático de Lula na ONU, o Ibama aprovou a última etapa antes da licença para perfuração na Margem Equatorial. O texto aponta para as contradições de expandir a produção de combustíveis fósseis como parte da transição energética.





TREND DAS ORGANIZAÇÕES AMBIENTAIS

INSTAGRAM • TOP 5 REELS E POSTS

3





5,3 mil curtidas



@apiboficial
356 MIL SEGUIDORES

Organizações de direitos dos povos indígenas denunciam ação violenta da polícia na Fazenda Ipuitã, no Mato Grosso do Sul, para a retirada forçada de indígenas do local.

4





2,5 mil curtidas



@projetobaleiajubarte
129 MIL SEGUIDORES

O projeto registra a presença de baleias em Salvador e destaca a satisfação de observar esses animais em plena área urbana.

5





1,9 mil curtidas



@wwfbrasil
300 MIL SEGUIDORES

A publicação exalta a chegada da primavera e nos convida a aproveitar o que a estação traz de melhor.



NFORMA

20 A 26 DE SETEMBRO DE 2025





HEINRICH BÖLL STIFTUNG 25 ANOS no BRASIL



institutodx.org contato@institutodx.org

